



ESTADO DO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

ATA DA QUARTA SESSÃO ESPECIAL DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA REALIZADA COM O TEMA "FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA, TENDO COMO LEMA: EM CRISTO SOMOS TODOS IRMÃOS (MATEUS, 23,8)", DE PROPOSIÇÃO DO EXMO. SR. VEREADOR TORÉ LIMA.

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e cinquenta e cinco minutos, na Câmara Municipal de Belém, teve início esta sessão especial sob a presidência do vereador Toré Lima. O presidente convidou a assumir seus lugares na composição da Mesa os senhores: Sra. Sílvia Rego (delegada e secretária de Segurança Pública), padre Bruno Secni (representando a Arquidiocese de Belém), padre Edmir José da Silva (representando a Paróquia de São Raimundo), Jorge Bruno (assessor do deputado federal José Priante) e diácono Edson Oliveira (Comunidade Santa Rita de Cássia). Composta a Mesa, o presidente Toré Lima convidou todos a ouvir, em atitude de respeito, a execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda Sinfônica da Guarda Municipal de Belém. Posteriormente, discursou o vereador Toré Lima e leu trecho do Evangelho segundo João. Ao término da leitura, argumentou não ser viável cessar a violência através do uso da lei do "olho por olho e dente por dente". Alertou que, sobre essa forma de combater o mal, Jesus já pregava "aquele que fere com a espada com a espada será ferido". Citou pesquisa realizada pelo Fórum Nacional de Segurança Pública mostrando que, entre o ano 2005 a 2015, a violência na cidade de Belém cresceu 91%, o que representa cerca de 72 mortes por 100 mil habitantes - o dobro do número de ocorrências no estado do Rio Janeiro. Por fim, parabenizou a Conferência Nacional dos Bispos - CNBB pela iniciativa em debater tema de tamanha importância. O vereador Émerson Sampaio pronunciou-se em seguida e declarou que a corrupção não é somente cometida pelo político, tratando-se de uma prática enraizada na sociedade. Declarou que, no momento que o eleitor vende seu voto, este não pode mais cobrar honestidade do político. Parabenizou a Igreja Católica pelo tema da Campanha da Fraternidade deste ano. Findou seu discurso e assumiu depois a direção dos trabalhos. A senhora Sílvia Rego pronunciou-se então e defendeu o combate da violência através da prevenção. Alertou os demais presentes para o crescente número de mortes de jovens e adolescentes. Destacou a importância da família e da religião para a formação de um jovem que não será violento. Retomando a presidência, o vereador Toré Lima abriu espaço para manifestações através do uso da palavra. Após estas manifestações, o Padre Edmir José da Silva subiu à tribuna e congratulou os vereadores desta Casa, que aprovaram por unanimidade a realização da presente sessão especial. Declarou que a maioria dos jovens que sofrem com a violência são pobres e negros. Argumentou que os Estados Unidos não devem servir de exemplo para nosso país em muitos aspectos, um deles é a liberação de armas de fogo para o cidadão. Relatou ter testemunhado, quando se dirigia ao presente encontro, duas mulheres brigando, uma com uma faca e outra com um pedaço de pau, em plena via pública. Expressou ter ficado paralisado com a cena, sem saber que ação tomar. Afirmou, por sinal, que sua atitude não é diferente da maioria dos cidadãos, que também ficam reféns da violência. Também se manifestou o Padre Bruno, presidente do residencial Jardim Nova Vida. Não havendo mais oradores, o presidente Toré Lima encerrou a sessão às onze horas e trinta e três minutos. Eu, segundo secretário, lavrei a presente Ata, que depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, no Palácio Augusto Meira Filho, aos quinze dias do mês de março de 2018.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário